

**CONTROLE DE PLANTAS AQUÁTICAS EM CONDIÇÕES DE CAIXA D'ÁGUA: *Myriophyllum aquaticum* (Vell) Verdc.** NEGRISOLI, E.\*, TOFOLI, G.R., MARTINS, D., VELINI, D.E., CAVENAGHI, A.L. (UNESP, BOTUCATU-SP). E-mail: ednegri@fca.unesp.br

Este estudo foi realizado e conduzido no Núcleo de Pesquisas Avançadas em Matologia, da FCA/UNESP, campus de Botucatu/SP. Teve a finalidade de estudar, em condições de caixa d'água o controle químico de *Myriophyllum aquaticum* (pinheirinho d'água), através de herbicidas aplicados em pós-emergência. Os herbicidas e doses testados foram: diquat (Reward) a 204 g i.a. ha<sup>-1</sup>, diquat a 102 e 204 g i.a. ha<sup>-1</sup> + agral a 0,1 %; 2,4-D (DMA 806 BR) a 1.340, 670, 335 e 167 g i.a. ha<sup>-1</sup>; glyphosate (Rodeo) a 3.360 g i.a. ha<sup>-1</sup> + Aterbane a 0,5 % e imazapyr (Arsenal) a 250 g i.a. ha<sup>-1</sup>. As parcelas experimentais foram constituídas por caixas d'água de 0,60 x 0,60 x 0,60 m, com 120 litros de água e 20 litros de solo, colocadas a pleno sol, com 20 ramos por caixa. Utilizou-se pulverizador costal pressurizado por CO<sub>2</sub> à 2 bar, bicos 110.02 VS, com consumo de calda de 180 L ha<sup>-1</sup>. O controle do pinheirinho d'água foi avaliado visualmente aos 2, 6, 9, 11, 13, 17, 20, 23, 26, 30 e 36 dias após a aplicação dos herbicidas (DAAH), através de uma escala percentual de notas, onde zero correspondeu a nenhum controle e 100% ao controle total das plantas. Inicialmente o herbicida diquat foi o composto que apresentou os sintomas mais severos de intoxicação nos ramos de pinheirinho d'água os 2 DAAH com 65% de controle em média. Aos 20 DAAH atingiu o controle máximo (99%), porém ocorreram rebrotas a partir dos 23 DAAH, independente da adição ou não de Agral e das doses aplicadas. O herbicida 2,4-D proporcionou 100% de controle dos ramos já a partir dos 23 DAAH para as doses de 670 e 1.340 g i.a. ha<sup>-1</sup>, não ocorrendo rebrotas. Para as demais doses testadas (167 e 335 g i.a. ha<sup>-1</sup>) o controle não foi eficiente, pois as rebrotas foram intensas. O herbicida glyphosate e o imazapyr não foram eficientes no controle desta espécie, pois ocorreram rebrotas intensas a partir dos 26 DAAH.